

SERRA NEGRA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA -
SÃO PAULO - SP

Comum- Ensino Médio
Completo e/Ou Técnico
Completo

Nº 01/2025

CÓD: SL-003MR-24
7908433272656

Língua Portuguesa

1. Interpretação e compreensão de texto	7
2. Ortografia (de acordo com novo acordo ortográfico)	7
3. Acentuação; pontuação	14
4. Regência verbal e nominal	20
5. Sintaxe: crase, regência, concordância, pronome	20
6. Emprego dos porquês	24
7. Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe. Significação das palavras	25

Matemática

1. Números inteiros e racionais: operações	35
2. Múltiplos e divisores de números naturais	42
3. Sistema decimal de medidas, sistema de medidas do tempo, medidas de comprimento, superfície, volume e massa	43
4. Sistema monetário brasileiro	47
5. Razões, proporções	49
6. Regra de três simples	51
7. Porcentagem	52
8. Geometria: perímetros, áreas e volumes	54
9. Raciocínio lógico-matemático	58
10. Resolução de situações problema	64

Informática

1. Microsoft windows 7 (seven ou superior). Conceito e organização de arquivos (pastas/diretórios)	71
2. Microsoft office 2007 ou superior: word, excel, power point: conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações	89
3. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet e intranet. Navegadores de internet: internet explorer e google chrome. Versão 2007 e/ou versão atualizada. Busca e pesquisa	125
4. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico (webmail)	129
5. Grupos de discussão	132
6. Noções básicas de análise e armazenamento de dados	134
7. Conceitos básicos de software e hardware	135
8. Conceitos de tecnologia de informação: sistemas de informações e conceitos básicos de segurança da informação	138

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. História de serra negra/sp: fatos históricos, geográficos, políticos, administrativos e turísticos da cidade 149
2. Lei orgânica do município 152
3. Assuntos ligados à atualidade nas áreas: econômica, científica, esportiva, tecnológica, cultural, política e social do brasil e do mundo, noticiados pela mídia nos últimos 12 meses anteriores à data de encerramento das inscrições; compreensão dos problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado e do país 196

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A **compreensão** é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Exemplo:

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A **interpretação** é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Exemplo:

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz.

Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

– Linguagem Verbal: é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



– Linguagem não-verbal: é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



– Linguagem Mista (ou híbrida): é aquele que utiliza tanto as palavras quanto as imagens. Ou seja, é a junção da linguagem verbal com a não-verbal.



PROIBIDO FUMAR

Além de saber desses conceitos, é importante sabermos identificar quando um texto é baseado em outro. O nome que damos a este processo é intertextualidade.

ORTOGRAFIA (DE ACORDO COM NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO)

A ortografia oficial da Língua Portuguesa passou por importantes mudanças com a implantação do Acordo Ortográfico, cujo objetivo principal é padronizar a escrita nos países que têm o português como idioma oficial, como Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, entre outros. As alterações propostas afetam aspectos como o uso de acentos, o emprego do hífen, a inclusão de letras no alfabeto e a eliminação do trema. Por isso, a compreensão dessas regras é essencial para a escrita correta, sobretudo para candidatos que prestam concursos públicos, já que uma das habilidades mais valorizadas nesses certames é o domínio da norma culta da língua.

O desconhecimento das mudanças pode levar a erros que comprometem a clareza e a credibilidade do texto. Desta forma, o entendimento e a prática das novas regras ortográficas são imprescindíveis para garantir precisão e adequação ao padrão linguístico atual. Este material tem como finalidade apresentar, de maneira clara e objetiva, as principais mudanças ortográficas, oferecendo um guia completo que aborda desde as alterações no alfabeto até as regras de acentuação e uso do hífen, buscando sanar dúvidas comuns e auxiliar no preparo para provas e situações formais que exigem o uso correto da língua.

Na sequência, serão detalhadas as alterações ocorridas, com explicações e exemplos práticos que facilitarão o entendimento e a aplicação das novas regras.

MUDANÇAS NO ALFABETO

Uma das primeiras alterações trazidas pelo Acordo Ortográfico foi a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto da Língua Portuguesa, expandindo-o para um total de 26 letras. Antes da reforma, essas letras eram consideradas estrangeiras e, portanto, seu uso era restrito a situações específicas, como em nomes próprios, siglas e estrangeirismos. Com a nova ortografia, essas letras passaram a ser oficialmente reconhecidas e integradas ao alfabeto, o que reflete a influência e a presença crescente de palavras de outras línguas em nosso cotidiano.

O alfabeto completo atualmente é:

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

Aplicações das Letras Reintroduzidas:

- **Letra K:** Usada em palavras como kilograma, karaokê, e em nomes próprios, como Kátia ou em siglas como km (quilômetro).
- **Letra W:** Aparece em palavras como web, whisky e em siglas como www (World Wide Web). Também é comum em nomes próprios, como William.
- **Letra Y:** Encontrada em palavras como yakisoba ou em nomes como Yasmin, além de ser empregada em termos matemáticos e científicos, como na abreviação de unidades de medida (yard).

Essas mudanças visam a modernização e a internacionalização da língua, refletindo a influência de outros idiomas e culturas. É importante lembrar que, apesar de sua reintrodução no alfabeto, o uso dessas letras continua sendo menos frequente no português do que em outras línguas, predominando em situações específicas, como estrangeirismos, siglas e nomes próprios. Portanto, em contextos formais, é necessário ter cuidado para manter o uso adequado dessas letras dentro das novas regras ortográficas.

TREMA

O trema (¨), que consistia em um sinal gráfico utilizado sobre a letra “u” para indicar sua pronúncia em determinadas situações, foi eliminado do português na maior parte dos casos com a entrada em vigor do Acordo Ortográfico. Antes da mudança, o trema era aplicado em palavras onde a letra “u” deveria ser pronunciada nos grupos “que”, “qui”, “gue” e “gui”, como em tranqüilo e lingüiça.

Como fica o uso do trema após a reforma:

- Palavras como agüentar, lingüiça e tranqüilo passaram a ser escritas sem o trema, ficando aguentar, lingüiça e tranquilo.

No entanto, é importante ressaltar que o som do “u” nesses casos continua existindo. Ou seja, mesmo sem o trema, as palavras devem ser pronunciadas como antes, respeitando a articulação do “u” nas combinações mencionadas.

Exemplos práticos de palavras que perderam o trema:

- **Como era:** seqüência, cinqüenta, tranqüilo.
- **Como ficou:** sequência, cinquenta, tranquilo.

Observação Importante:

Embora o uso do trema tenha sido abolido em palavras da língua portuguesa, ele ainda permanece em palavras de origem estrangeira e seus derivados, especialmente aquelas provenientes do alemão, como em Müller, Hübner, führer, ou em expressões que mantêm a grafia original, como über. Isso ocorre para preservar a pronúncia correta e a integridade do idioma de origem.

O fim do uso do trema foi uma mudança significativa, mas que busca simplificar a escrita da língua portuguesa, eliminando sinais gráficos desnecessários em palavras já consolidadas. Essa alteração reforça a necessidade de os falantes estarem atentos à correta articulação de palavras, mesmo sem o auxílio visual do trema, garantindo a adequação e precisão na comunicação escrita e oral.

REGRAS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação da Língua Portuguesa também sofreram ajustes importantes com o Acordo Ortográfico. A seguir, apresentamos as principais mudanças, destacando como elas impactam a escrita de palavras paroxítonas, oxítonas e outros casos específicos.

► Ditongos Abertos “éi” e “ói” em Palavras Paroxítonas

Uma das alterações significativas foi a eliminação do acento nos ditongos abertos “éi” e “ói” em palavras paroxítonas, ou seja, aquelas que possuem a sílaba tônica na penúltima posição.

- **Como era:** alcatéia, heróico, idéia.
- **Como ficou:** alcateia, heroico, ideia.

Observação: Essa regra não se aplica às palavras oxítonas (com a sílaba tônica na última posição), que continuam acentuadas. Por exemplo:

- **Oxítonas:** papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

► Acento em “i” e “u” Tônicos Após Ditongo

O Acordo Ortográfico também eliminou o acento nos “i” e “u” tônicos em palavras paroxítonas que aparecem após um ditongo.

- **Como era:** baiúca, feiúra, saiúda.
- **Como ficou:** baiuca, feiura, saiuda.

Exceção: Se a palavra for oxítona e o “i” ou “u” estiverem em posição final ou seguidos de “s”, o acento permanece:

- **Exemplos:** tuiuíu, tuiuíus, Piauí.

► Fim do Acento em Palavras Terminadas em “êem” e “ôo(s)”

O Acordo Ortográfico determinou a eliminação do acento em palavras que terminam em “êem” e “ôo(s)”.

- **Como era:** crêem, vêem, dêem (do verbo dar); enjôo, abençôo, perdôo.
- **Como ficou:** creem, veem, deem; enjoo, abençoo, perdoo.

► Acentos Diferenciais

Outra mudança importante foi a eliminação de certos acentos diferenciais, que tinham a função de distinguir palavras de mesma grafia, mas com significados diferentes.

Pares que perderam o acento diferencial:

- pára (do verbo parar) e para (preposição).
- pêlo(s) (substantivo) e pelo(s) (contração de “por” + “o(s)”).
- pólo(s) (substantivo) e polo(s) (lugar).
- pêra (fruto) e pera (preposição arcaica).

Acentos diferenciais que permanecem:

- pôr (verbo) e por (preposição).
- pôde (passado do verbo “poder”) e pode (presente do verbo “poder”).

Além disso, os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como seus derivados (manter, deter, conter, etc.), foram mantidos:

Exemplos:

- Ele tem / Eles têm
- Ele vem / Eles vêm

Nota: O uso do acento circunflexo para diferenciar a forma verbal “fôrma” de “forma” tornou-se opcional.

Essas mudanças simplificam a escrita, mas exigem atenção e prática para serem incorporadas corretamente. Conhecer essas regras é crucial para garantir a conformidade com a norma culta e evitar erros comuns em contextos formais, como redações de concursos públicos e outros exames que exigem precisão na escrita.

USO DO HÍFEN

O uso do hífen é uma das áreas que mais sofreu alterações com o Acordo Ortográfico, gerando dúvidas e exigindo atenção especial. O objetivo foi padronizar o emprego do hífen em palavras compostas, locuções e com o uso de prefixos. A seguir, apresentamos as principais regras de forma clara e objetiva, com exemplos para facilitar a compreensão.

► Regra Básica do Hífen com a Letra “H”

Sempre se usa o hífen quando a segunda palavra começa com a letra “h”.

- **Exemplos:** anti-higiênico, super-homem, pré-história.

► Prefixos Terminados em Vogal

O uso do hífen com prefixos terminados em vogal varia conforme a vogal ou consoante que inicia o segundo elemento:

Sem hífen diante de vogal diferente:

- **Exemplos:** autoescola, autoajuda, antiaéreo, antieducativo.

Sem hífen diante de consoante diferente de “r” e “s”:

- **Exemplos:** anteprojeto, semicírculo, infrassom.

Sem hífen diante de “r” e “s”, dobrando-se essas letras:

- **Exemplos:** antirracismo, antissocial, ultrassom.

Com hífen diante da mesma vogal:

- **Exemplos:** contra-ataque, micro-ondas, auto-observação.

► Prefixos Terminados em Consoante

Para prefixos que terminam em consoante, as regras são as seguintes:

Com hífen diante da mesma consoante:

- **Exemplos:** inter-regional, sub-bibliotecário, super-requintado.

Sem hífen diante de consoante diferente:

- **Exemplos:** intermunicipal, supersônico, submarino.

Sem hífen diante de vogal:

- **Exemplos:** interestadual, superinteressante, superaquecimento.

► Casos Especiais com Prefixos

Algumas observações especiais sobre o uso do hífen em prefixos específicos:

Com o prefixo “sub-”, usa-se o hífen diante de palavras iniciadas por “r”:

- **Exemplos:** sub-região, sub-raça.

Palavras iniciadas por “h” perdem essa letra e se unem sem hífen:

- **Exemplos:** subumano, subumanidade.

Com os prefixos “circum-” e “pan-”, usa-se o hífen diante de palavras iniciadas por “m”, “n” e vogal:

- **Exemplos:** circum-navegação, pan-americano, circum-escolar.

O prefixo “co-” aglutina-se com o segundo elemento, mesmo quando começa com “o”:

- **Exemplos:** coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação.

Com o prefixo “vice-”, usa-se sempre o hífen:

- **Exemplos:** vice-rei, vice-almirante, vice-presidente.

► Palavras que Não Utilizam Hífen Mesmo Sendo Compostas

Há certas palavras que perderam a noção de composição e, portanto, não se usa mais o hífen, tornando-se palavras únicas e consolidadas:

- **Exemplos:** girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.

► Prefixos que Sempre Utilizam Hífen

Os prefixos ex-, sem-, além-, aquém-, recém-, pós-, pré-, e pró- sempre exigem o uso do hífen:

- **Exemplos:** ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu.

O uso do hífen pode parecer complexo, mas com a prática e o conhecimento das regras específicas, torna-se mais simples identificar quando deve ser utilizado. Para quem estuda para

concursos públicos, a compreensão dessas regras é fundamental, pois demonstra o domínio da norma culta e a capacidade de aplicar corretamente as regras ortográficas, garantindo a clareza e a correção da escrita.

MORFOLOGIA: FORMAÇÃO DE PALAVRAS, FLEXÃO NOMINAL E CONJUGAÇÃO VERBAL

O estudo da formação de palavras é fundamental para compreender o funcionamento da Língua Portuguesa e suas nuances. A língua é um sistema dinâmico, em constante evolução, que permite a criação de novas palavras a partir de elementos já existentes. Essa capacidade de gerar vocábulos está intrinsecamente ligada à estrutura e aos processos de formação das palavras, os quais enriquecem o nosso vocabulário e possibilitam a expressão de ideias complexas e variadas.

Antes de explorarmos os diferentes processos de formação de palavras, é crucial entender os elementos estruturais que compõem as palavras: o radical, os afixos e as desinências. O radical é a parte invariável e fundamental da palavra, responsável por seu significado principal. Já os afixos, que se dividem em prefixos e sufixos, são elementos que se unem ao radical, modificando seu sentido e criando novas palavras. As desinências, por sua vez, são responsáveis pela flexão das palavras, indicando variações de gênero, número, tempo, modo, pessoa e voz.

Compreender esses elementos é o ponto de partida para o estudo dos diversos processos de formação de palavras, como a derivação, a composição, a onomatopeia, a abreviação, a siglificação, o hibridismo e a palavra-valise. Ao longo deste material, abordaremos cada um desses processos de forma detalhada, apresentando exemplos práticos e explicações claras para auxiliar no entendimento e na aplicação desses conceitos na interpretação e produção de textos.

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

A estrutura das palavras é composta por elementos fundamentais que nos permitem entender como as palavras são formadas, modificadas e utilizadas no contexto da Língua Portuguesa. Para compreender a formação de palavras, é essencial conhecer os principais componentes que constituem a estrutura de uma palavra: o radical, os afixos (prefixos e sufixos) e as desinências.

► Radical

O radical é a base de significado da palavra, ou seja, é o elemento que carrega o sentido central e invariável. Todas as palavras que compartilham o mesmo radical têm uma relação de sentido entre si, mesmo quando passam por processos de modificação, como a adição de afixos. O radical é indispensável para a formação de palavras, pois é a partir dele que surgem novas variações e palavras derivadas.

Exemplo:

- O radical da palavra “amargo” é “amarg”. Todas as palavras formadas a partir dele, como “amargor”, “amargura”, “amargar” e “amargurado”, mantêm a ideia central de “amargura” ou “amargo”.

► Afixos

Os afixos são elementos que se unem ao radical para criar novas palavras ou alterar o sentido da palavra original. Eles são classificados em dois tipos principais: prefixos e sufixos.

► Prefixos

Os prefixos são morfemas que se colocam antes do radical e têm o papel de modificar o significado da palavra original, resultando em uma nova palavra com um sentido diferente.

Exemplos:

- “desleal” (des- + leal): o prefixo “des-” altera o sentido da palavra “leal”, transformando-a em seu oposto.
- “analfabeto” (an- + alfabeto): o prefixo “an-” confere à palavra o sentido de ausência ou falta de alfabetização.

► Sufixos

Os sufixos são morfemas que se acrescentam ao final do radical, servindo para modificar o significado ou a classe gramatical da palavra original. Eles podem criar substantivos, adjetivos, verbos, advérbios, etc., a partir de um mesmo radical.

Exemplos:

- “livraria” (livr- + -aria): o sufixo “-aria” forma um substantivo que indica o local relacionado a livros.
- “fortaleza” (fort- + -eza): o sufixo “-eza” transforma o adjetivo “forte” em um substantivo que significa a qualidade de ser forte.

► Desinências

As desinências são elementos que indicam as flexões de gênero, número, tempo, modo, pessoa e voz nas palavras. Ao contrário dos afixos, as desinências não criam novas palavras, mas sim estabelecem variações na forma de uma palavra para adaptá-la a diferentes contextos gramaticais.

Desinências Nominais

As desinências nominais indicam as variações de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) nos substantivos e adjetivos.

Exemplos:

- “aluno” (masculino singular), “aluna” (feminino singular)
- “amigos” (masculino plural), “amigas” (feminino plural)

Desinências Verbais

As desinências verbais indicam o tempo, o modo, o número e a pessoa nos verbos. Elas são essenciais para identificar o contexto da ação expressa pelo verbo em uma frase.

Exemplos:

- “falávamos” (pretérito imperfeito do indicativo, 1ª pessoa do plural): a desinência “-ávamos” indica que a ação ocorreu no passado e se refere à 1ª pessoa do plural.

Compreender a estrutura das palavras é essencial para o domínio da formação e da flexão das palavras em Língua Portuguesa. O conhecimento do radical, dos afixos e das desinências permite identificar a origem e a relação entre palavras, além de possibilitar a compreensão de como novas palavras podem ser formadas e adaptadas a diferentes contextos. Essas noções básicas são o alicerce para avançarmos nos processos de formação de palavras, que serão explorados em detalhes nas próximas seções.

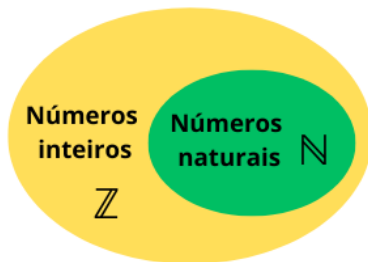
MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (\mathbb{Z})

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula \mathbb{Z} e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

\mathbb{Z}_+ = {0, 1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos.

\mathbb{Z}_- = {...-4, -3, -2, -1, 0}: conjunto dos números inteiros não positivos.

\mathbb{Z}_+^* = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

\mathbb{Z}_-^* = {... -4, -3, -2, -1}: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $|\cdot|$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

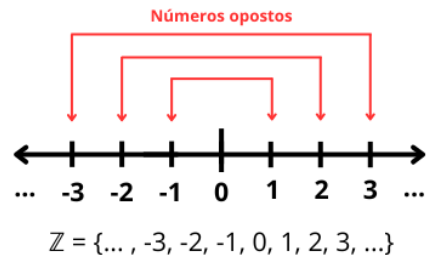
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números “a” e “b” pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

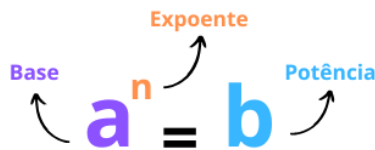
Regra de sinais

Multiplicação		Divisão
$\oplus \times \oplus = \oplus$		$\oplus \div \oplus = \oplus$
$\ominus \times \ominus = \oplus$		$\ominus \div \ominus = \oplus$
$\ominus \times \oplus = \ominus$		$\ominus \div \oplus = \ominus$
$\oplus \times \ominus = \ominus$		$\oplus \div \ominus = \ominus$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

Potenciação

As propriedades básicas da potenciação são:

1	$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2	$\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$	Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3	$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$	Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4	$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$	Exemplo: $(2 \cdot 7)^2 = 2^2 \cdot 7^2$
5	$\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$	Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6	$a^0 = 1, \quad a \neq 0$	Exemplo: $2^0 = 1$
7	$a^{-n} = \frac{1}{a^n}$	Exemplo: $2^{-2} = \frac{1}{2^2}$
8	$\left(\frac{1}{a}\right)^n = a^{-n}$	Exemplo: $\left(\frac{1}{2}\right)^3 = 2^{-3}$
9	$a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$	Exemplo: $3^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{3^2}$

Radiciação de Números Inteiros

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz n-ésima (de ordem n) de um número inteiro a. Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por b, que, quando elevado à potência n, reproduz o número original a. O índice da raiz é representado por n, e o número a é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original a.

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros.

É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro a é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original a. É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

Radiciação

As propriedades básicas da radiciação são:

$$1 \quad \sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot p]{a^{m \cdot p}} \quad \text{Exemplo: } \sqrt[8]{5^4} = \sqrt[8:4]{5^{4:4}} = \sqrt[2]{5^1}$$

$$2 \quad \sqrt[m]{a \cdot b} = \sqrt[m]{a} \cdot \sqrt[m]{b} \quad \text{Exemplo: } \sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{2} \cdot \sqrt[2]{4}$$

$$3 \quad \sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a} \quad \text{Exemplo: } \sqrt[3]{\sqrt[4]{3}} = \sqrt[3 \cdot 4]{3} = \sqrt[12]{3}$$

$$4 \quad \sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}} \quad \text{Exemplo: } \sqrt[3]{\frac{5}{4}} = \frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt[3]{4}}$$

Observação

$$2.1 \quad \sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{8} = \sqrt[2]{2^3} = \sqrt[2]{2^2} \cdot \sqrt[2]{2} = 2\sqrt[2]{2}$$

Racionalização

$$1 \quad \frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$2 \quad \frac{3}{\sqrt{5}-\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{5}+\sqrt{2}}{\sqrt{5}+\sqrt{2}} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{(\sqrt{5})^2-(\sqrt{2})^2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{5-2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{3} = \sqrt{5} + \sqrt{2}$$

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros

Para todo a, b e c em Z

1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$

2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$

3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$

4) Elemento oposto da adição: $a + (-a) = 0$

5) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$

6) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$

7) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$

8) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$

9) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$

10) Elemento inverso da multiplicação: para todo inteiro $a \neq 0$, existe um inverso $a^{-1} = 1/a$ em Z, tal que, $a \cdot a^{-1} = a \cdot (1/a) = 1$

11) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

INFORMÁTICA

MICROSOFT WINDOWS 7 (SEVEN OU SUPERIOR). CONCEITO E ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS (PASTAS/DIRETÓRIOS)

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

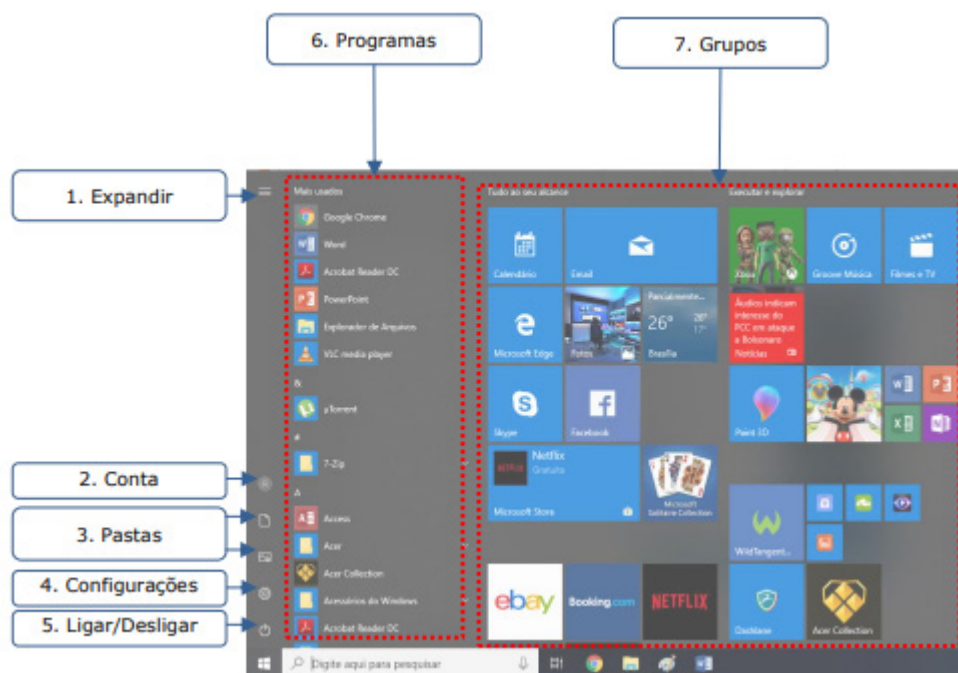
Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

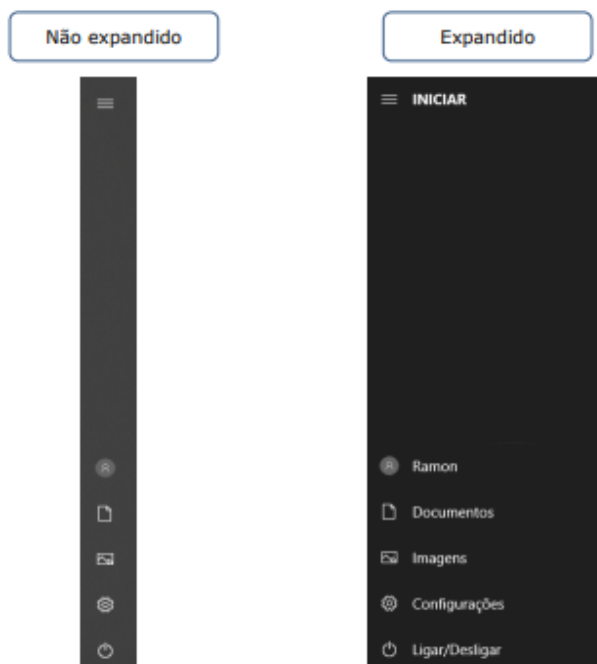
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



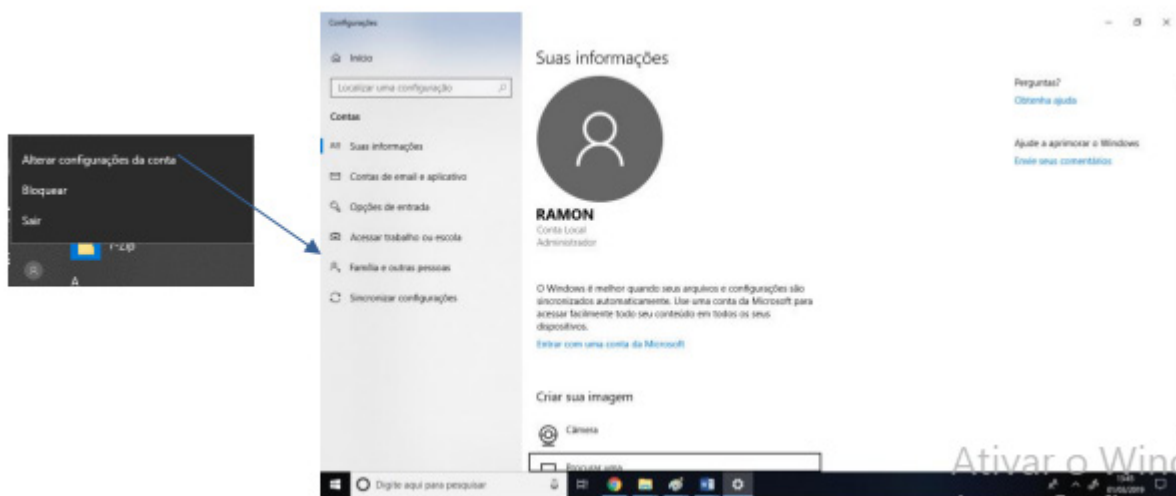
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



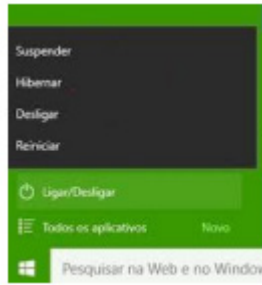
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

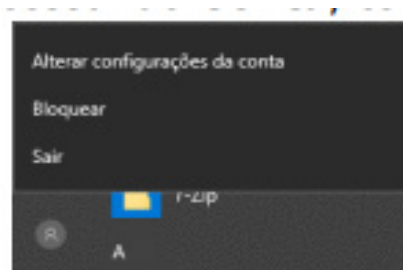
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

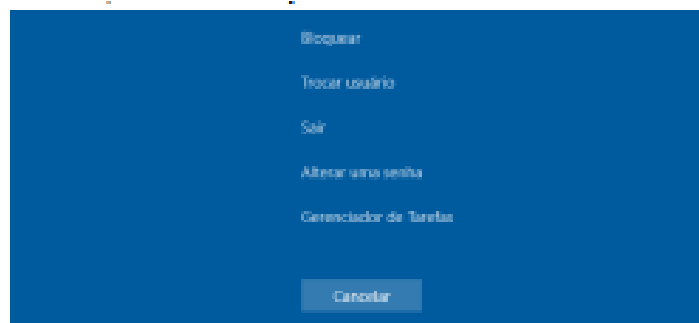
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

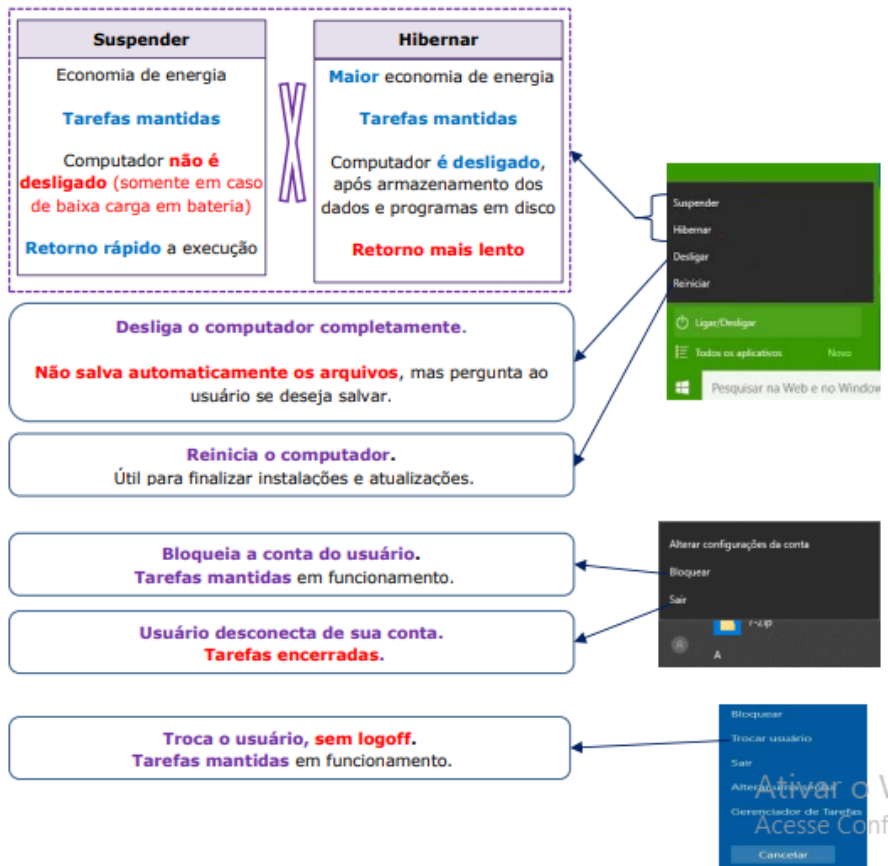
e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) Trocar usuário: simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquematizando essas opções:

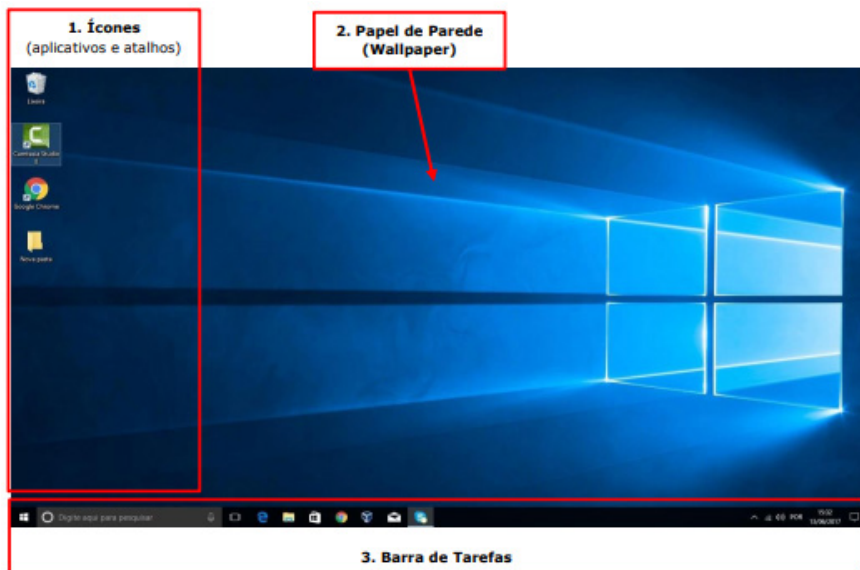


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz login no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA/SP: FATOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, POLÍTICOS, ADMINISTRATIVOS E TURÍSTICOS DA CIDADE

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA

Serra Negra foi fundada em 23 de setembro de 1828 por Lourenço Franco de Oliveira. A fundação remete-se à data em que a pequena capela construída nas terras de Lourenço Franco de Oliveira (local do atual bairro das Três Barras) recebeu a concessão de Capela Curada (termo que institui um paróquia) pelo bispo Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, de Mogi Mirim. Em 12 de março de 1841 a capela, pertencente à região de Mogi-Mirim, foi elevada à categoria de Freguesia (povoação sob aspecto eclesiástico).

Em 24 de março de 1859, Serra Negra foi elevada à categoria de Vila, sendo os respectivos habitantes obrigados a construir Cadeia e Casa da Câmara a sua custa.

A primeira sessão da Câmara Municipal foi realizada em 7 de setembro de 1859. Pela lei nº 113 de 21 de abril de 1885, a Vila de Serra Negra foi elevada à categoria de cidade. Inicialmente, os lavradores que moravam em Serra Negra cultivavam cereais. No ano de 1873 teve o início do plantio de café em larga escala.

A partir de 1880 começaram a chegar as primeiras famílias de imigrantes italianos para trabalharem nas lavouras de café, mudando totalmente as características portuguesas da colonização e revelando ser a tradição italiana fator predominante na contribuição da cultura local. Em março de 1892 foi inaugurado o ramal férreo da Companhia Mogiana. A locomotiva fazia o trajeto de Serra Negra até Campinas.

Além do transporte de passageiros, o principal produto transportado era o café. O ramal foi desativado em 1956, quando as estradas de rodagem já se desenvolviam em larga escala no país. Na década de 1920 a economia brasileira já começava a sofrer os efeitos ocasionados pelo excesso da produção de café.

A baixa dos preços e a má qualidade do produto, somando-se à quebra da bolsa de Nova York em 1929, acarretou a decadência da economia cafeeira.

Serra Negra, embora afetada pela crise, já recebia os primeiros benefícios da descoberta da qualidade terapêutica de suas águas minerais a partir da Fonte Santo Antonio, de Luiz Rielli.

A descoberta das propriedades radioativas das águas em 1928 levou à criação, em 1930, de um pavilhão hidroterápico construído ao lado da grandiosa fonte. Sua composição mineral, combinada a pequenas doses de radioatividade, revelou serem as águas minerais de Serra Negra indicadas para os mais diversos tratamentos de saúde.

O reconhecimento da qualidade das águas minerais levou à denominação de Serra Negra, pelo então Presidente da República Washington Luís, como 'Cidade da Saúde'. Em 1938, o

Decreto assinado pelo então governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, elevou Serra Negra à categoria de Estância Hidromineral e Climática. Atualmente, a Estância Hidromineral de Serra Negra tem no turismo sua principal atividade econômica, seguida da agricultura, com predominância para o cultivo do café.

A cidade possui diversas fontes de acesso público e empresas mineradoras.

O desenvolvimento turístico impulsionou a criação de uma rede hoteleira de qualidade, de um comércio diferenciado e de diversos pontos de turismo central e de campo. A característica turística principal da Estância permanece vinculada a idéia de saúde e bem estar, possibilidade de contato com a natureza, ótimo clima, ar puro e momentos de tranquilidade, e se expande em sua potencialidade de desenvolver novos pontos de turismo rural e de aventura.

Denominação

Origem Indígena - A parte do município em que hoje está a cidade de Serra Negra era, a princípio, um aldeamento de indígenas. Segundo a opinião de João Mendes de Almeida, no Dicionário Geográfico da Província de São Paulo, "Serra Negra" não passa de corruptela de herã=n=yerê, isto é, um pouco volteadora: herã (um pouco) e yerê (voltar), uma clara alusão aos rodeios que o viajante era obrigado a realizar, pelo fato das serras do município serem escarpadas.

Turismo em Serra Negra

A Estância Hidromineral de Serra Negra oferece uma variedade de experiências turísticas que abrangem o turismo tradicional, de compras, rural e de eventos. Seu clima ameno de montanha, aliado às fontes de águas minerais com propriedades terapêuticas e à exuberante natureza local, conferiu-lhe o título de "Cidade da Saúde".

Entre os atrativos turísticos mais procurados estão os passeios tradicionais, como o teleférico que leva ao Cristo Redentor, os trenzinhos que realizam o city tour pela cidade, as diversas fontes de águas minerais e as belas praças espalhadas pela Estância. Para quem busca bem-estar e contato com a natureza, o Balneário Municipal é uma excelente opção, oferecendo banhos de imersão, turbilhão, pérola, saunas seca e úmida, duchas e massagens revitalizantes.

O comércio local é bastante diversificado, com uma ampla gama de produtos como artigos em lã, linha, couro, artesanato em madeira e laticínios. Já o turismo rural permite que o visitante conheça propriedades que cultivam café, produzem alimentos orgânicos e fabricam queijos e vinhos — uma experiência autêntica do interior paulista.

A vida noturna também tem seu destaque com bares charmosos, restaurantes acolhedores e casas noturnas animadas. Para acolher o visitante com conforto, Serra Negra possui uma sólida estrutura de hospedagem, que vai desde hotéis luxuosos até os hotéis fazenda com clima familiar e acolhedor.

Para a realização de eventos, a cidade conta com o moderno Centro de Convenções Circuito das Águas, considerado o maior espaço para eventos da região. Sua estrutura inclui três auditórios com capacidade total para 1.400 pessoas, além de três salas de apoio. A área coberta para exposições possui 4 mil m², complementada por uma área externa de 3.640 m² e um pátio de mais 4 mil m². O complexo dispõe ainda de estacionamento amplo, restaurante, lanchonete, ambulatório, telefones públicos e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Situada no norte do Estado de São Paulo, em uma área com altitudes que variam entre 927 e 1.300 metros e cercada pelas montanhas da Serra da Mantiqueira, Serra Negra se destaca como um destino seguro e acolhedor para todos os tipos de turistas.

Formação Administrativa de Serra Negra

O distrito de Serra Negra foi criado pela Lei Provincial nº 23, de 10 de março de 1841, marcando oficialmente sua existência como unidade administrativa.

Em 24 de março de 1859, através da Lei Provincial nº 12, Serra Negra foi elevada à categoria de vila, desmembrando-se do município de Mogi-Mirim. A sede ficou estabelecida na antiga povoação de Serra Negra. A instalação oficial da vila ocorreu em 7 de setembro de 1859.

Posteriormente, pela Lei Provincial nº 113, de 21 de abril de 1885, Serra Negra foi elevada à condição de cidade, consolidando-se como município autônomo.

No decorrer de sua história administrativa, pela Lei Estadual nº 638, de 29 de julho de 1899, foi criado o distrito de Lindóia, que passou a fazer parte do município de Serra Negra.

De acordo com a divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município era composto por dois distritos: Serra Negra e Lindóia. Essa composição foi mantida nas divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937.

No entanto, pela Lei Estadual nº 9.775, de 30 de novembro de 1938, o distrito de Lindóia foi desmembrado de Serra Negra e elevado à categoria de município independente.

Em nova divisão territorial datada de 1º de julho de 1960, o município de Serra Negra passou a ser constituído apenas pelo distrito sede, configuração que se mantém até a divisão territorial de 2021.

Aspectos Geográficos

Localizada na Serra da Mantiqueira, a Estância Hidromineral de Serra Negra destaca-se por seu clima agradável e montanhoso, com altitude média de 927 metros acima do nível do mar. O município pertence à Região Geográfica Intermediária de Campinas e à Região Geográfica Imediata de Amparo, no interior do Estado de São Paulo.

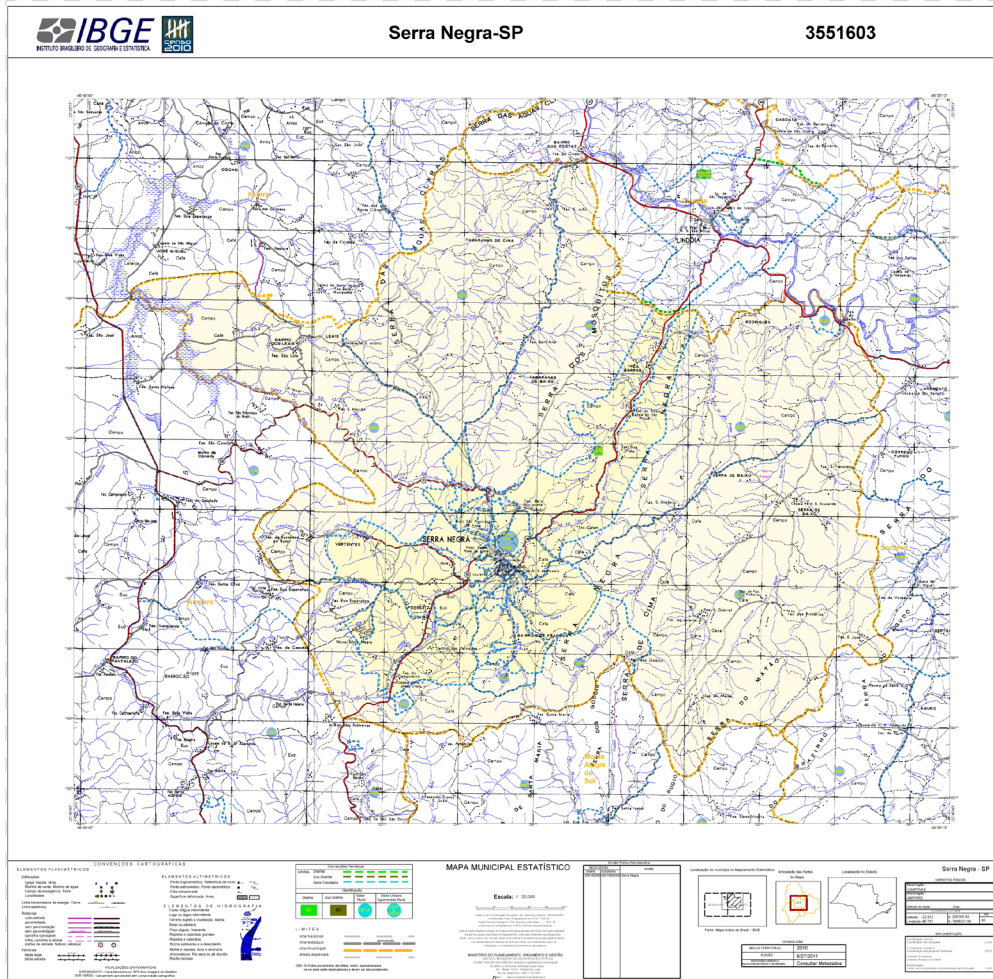
Com uma área territorial de 203,734 km², Serra Negra possui uma população estimada de 30.920 habitantes (dados de 2024). A densidade demográfica, conforme levantamento de 2022, é de 146,73 habitantes por km², revelando um município com boa distribuição populacional e qualidade de vida.

Um dos indicadores que reforçam essa qualidade é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), que alcançou 0,767 em 2010, sendo considerado nível alto e superior à média nacional registrada em 2022, que foi de 0,754.

A economia da cidade também apresenta bons números, com um PIB per capita de R\$ 28.485,03 (dados de 2021), refletindo o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Conhecida como a “Cidade da Saúde”, Serra Negra atrai um público estimado em 2 milhões de visitantes por ano, que buscam suas águas minerais, natureza preservada, gastronomia e comércio variado. A cidade conta ainda com 1.520 m² de área verde por habitante, proporcionando um ambiente ideal para descanso, lazer e contato direto com a natureza.

Seu clima é sempre agradável, com temperaturas amenas ao longo de todo o ano, o que contribui para o turismo constante e o estilo de vida tranquilo que a cidade oferece.



SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

Brasão



“As montanhas de negro constituem as armas da cidade e município de Serra Negra. Os filetes azuis que de duas montanhas emanam, recordam a grande riqueza das terras serranas em águas minerais.

O primeiro escudete, de destra, traz as armas de Lourenço Franco de Oliveira, da antiga herálica portuguesa, lembrando a inesquecível figura do fundador, Lourenço Franco de Oliveira.

O escudo de São Paulo recorda que Serra Negra é município paulista. O terceiro escudete evoca a tosca capelinha de Nossa Senhora do Rosário, ereta por Lourenço Franco de Oliveira e célula mater de Serra Negra.

O rio e os peixes recordam o antigo nome da localidade - Capela de Nossa Senhora do Rio do Peixe, localidade essa que foi levada a curato de Serra Negra em 1828, e à freguesia, 13 anos depois. O escudete da coroa mural, o orago da cidade e município: Nossa Senhora do Rosário.

Os suportes, as duas primeiras e principais culturas do município. A divisa, a circunstância em que Serra Negra deve o seu progresso, operosidade e valor de seu fundador e habitantes."

Fonte: <https://www.cmserranegra.sp.gov.br/simbolos-do-municipio>

Hino do Município

"Serra Negra Meu Amor"

Lei nº 919, de 06 de outubro de 1978.

Autor - Ten. Cel. PM. Rfm. Henrique Nogueira

*Terra por Deus concebida, num vale da mantiqueira,
por todos a mais querida, sempre, sempre hospitaleira.*

*Tanto seus filhos nativos, como também adotivos,
ligados à terra ficam, como pássaros cativos.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.*

*No clarear da madrugada, por tua paz orando a Deus,
ouço alegre a passarada, a saudar os filhos teus.
e ao término do dia, coração farto de amor,
à hora da Ave Maria, por ti rezo ao Senhor.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,*

tuas flores e teu céu.

*Minha pequenina terra, linda moça sonhadora,
presépio de Deus na Serra, Serra Negra encantadora
Deus me dê toda ventura, de, sempre, aqui viver,
se tiver que te deixar, de saudade vou morrer.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.
Serra Negra meu amor*

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

LEI ORGÂNICA DE 05 DE JULHO DE 2004 - MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA/SP

(Atualizada até 30/04/2010)

O povo de Serra Negra, inspirado nos princípios constitucionais da República e no ideal de a todos assegurar o exercício dos direitos sociais e democráticos, justiça e bem estar, promulga por seus legítimos representantes, invocando a proteção de Deus, a presente Lei.

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º O Município de Serra Negra é uma unidade do território do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, dotada de autonomia Política, Legislativa, Administrativa e Financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º Os limites do território do Município só podem ser alterados na forma estabelecida na Constituição Estadual.

Parágrafo único. A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, preservadas a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito,